



PREFEITURA DE  
**Bebedouro**  
CIDADE UNIDA E MODERNA

Secretaria  
Municipal de  
Educação



E.M.E.B. "PROF. STÉLIO MACHADO LOUREIRO"

Escolas Associadas - ONU

Rua General Osório, 915 - (017) 3342-1080 - 3343-3664 - fax -- Bebedouro/SP - CEP 14.701-330  
E-mail: [stelio@semeb.bebedouro.sp.gov.br](mailto:stelio@semeb.bebedouro.sp.gov.br)

**RELAÇÃO DE REMESSA DE PAPÉIS DIVERSOS**  
Do EMEB "PROF. STÉLIO MACHADO LOUREIRO"  
Para: CÂMARA MUNICIPAL

N.º 078/2022

N.º DE ORDEM	INTERESSADO	Assunto
01	U.E.	DIPLOMA PROFESSOR NOTA 10
02		
03		

VISTO

RECEBI

Em 22 de agosto de 2022

  
Katia Figueiro Mendes  
RG. 30.981.249-5 - Sec. de Escola

CHB 44422/2022 23/08/2022 14:18

A professora Katia Rogéria Ferreira Garcia, da escola EMEB Prof. Stélio Machado Loureiro, é natural de Bebedouro-Sp. Filha de Moacyr Ferreira e Cazilda Pagotto Ferreira, reside em Bebedouro na Av. Hércules Pereira Hortal nº 1880. A mesma é casada com Renato Ribeiro Garcia, empresário e proprietário do Despachante e Centro de Formação de Condutores Bebedouro há 32 anos e tem 2 filhas, Karen Ferreira Garcia, 29 anos, graduada em Engenharia de Produção pela UFTM, mestra em Pesquisa Operacional pela UNICAMP e cursando o doutorado na UFMG, em Belo Horizonte onde reside atualmente e Bianca Ferreira Garcia, 25 anos, graduada em Administração e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação pela UEMG de Frutal e atualmente reside em Uberlândia, desenvolvendo um trabalho no CIAEM-Centro de Incubação de Atividades Empreendedoras, além disso, é especialista em Produtividade Empresarial e Comunicação.

Em 1989, Katia concluiu o Magistério e graduou-se em Pedagogia com habilitação em Administração Escolar pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bebedouro em 1992. Também frequentou um curso de Expansão Cultural "Preparação de Professores e Profissionais Afins na Área de Deficiência Mental, em Jundiá-SP, em 1988, curso este que proporcionou ingressar na Escola Estadual numa sala chamada "classe especial" e a assumir uma sala na APAE de Bebedouro.

Assim que concluiu o Magistério, Katia prestou um concurso público estadual assumindo o cargo primeiramente na escola Oswaldo Schiavon, numa sala de 3ª série, hoje denominado 4º ano. Em 1990 pediu a remoção para a escola Dr. Paraíso Cavalcanti onde possuía o cargo e a sala. Devido a municipalização do ensino, tornou-se professora conveniada junto ao Município e passou a trabalhar na EMEB Prof. Stélio Machado Loureiro em 1997 onde permaneceu até este ano de 2022, sendo que seu cargo ficou na EE Paraíso Cavalcanti até o início deste ano pois a partir de 2022 a escola tornou-se escola de período integral e seu cargo foi levado para a EE Orlando França de Carvalho. Num período concomitante, em 1991, também prestou o concurso público municipal e assumiu um cargo na educação infantil de Bebedouro. Ingressou na creche Hely Simões e após 6 meses levou seu cargo para a escola que funcionaria no Sambódromo, mas este ainda estava em fase de construção, sendo assim, a sala que ministraria as aulas funcionou na escola Dr. Paraíso Cavalcanti e quando a construção do Sambódromo foi finalizada, sua sala da educação infantil foi transferida para lá, em 1995, na conhecida Escolinha do Sambódromo, que depois foi denominada EMEI Prof. Rui Moreira Castro por um período de 10 anos aproximadamente. Após esses anos foi transferida para a CEMEI Cacilda Caputo, no Jd. Três Marias, que após a sua construção acolheu os alunos que estudavam no Sambódromo. A professora Katia trabalhou com a educação infantil por 16 anos e depois exonerou seu cargo, dedicando-se exclusivamente ao ensino fundamental.

A professora sempre deixou transparecer que sua escolha profissional foi por vocação e aptidão, visto que dedicou 33 anos da sua vida à educação no ensino de Bebedouro e realizava seu dever com muito carinho e prazer. Um pensamento que a professora comentava e que sempre norteou a sua caminhada na educação era o de que na vida temos muito que ensinar as crianças, mas na emoção temos ainda muito que aprender com elas. Por isso, sempre escolheu trabalhar diretamente com as crianças em sala de aula, o que lhe proporcionou anos de aprendizagens, vivências inesquecíveis e marcantes que só a engradeceram como ser humano e profissionalmente, deixando claro

que fez a escolha correta, sendo uma pessoa feliz e realizada. E no dia 09/07/2022 foi publicada a aposentadoria no diário oficial, encerrando assim, seu ciclo como educadora no município.



Nestes anos teve a oportunidade de desenvolver vários projetos em prol da educação. Alguns projetos a serem destacados envolveram os alunos, as famílias e a comunidade escolar no qual visaram o desenvolvimento integral da criança e projetos desenvolvidos em sala de aula para despertar o maior interesse dos alunos no avanço da leitura e escrita, de uma forma prazerosa e vivenciando experiências que trouxeram muitas contribuições positivas nas interações, socializações com os amigos e na aprendizagem.

Segue abaixo o relato de alguns destes projetos e de acontecimentos, que foram marcantes na caminhada da professora junto à educação. Primeiramente, serão abordados os da Educação Infantil e logo após, os do Ensino Fundamental.

Os projetos e acontecimentos que envolveram a **Educação Infantil** foram:

- Projeto **“Atire a primeira flor”**. Este projeto foi realizado pela professora Katia Garcia em parceria com a professora Maristela Michelam Pizzolato, em 1999. Foi um projeto muito audacioso onde contaram com o apoio do departamento de educação, pais de alunos, familiares das mesmas, empresas da cidade e conseguiram através destas parcerias transformar o espaço físico do Sambódromo destinado para a educação infantil num ambiente mais agradável e propício para a aprendizagem dos alunos. A finalização do projeto culminou na reinauguração da escola.

## Escola do Sambódromo é reinaugurada



Sob o estouro de fogos de artifício,

A Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) do Sambódromo, com duas classes, inaugurou quarta-feira as suas novas instalações. Implantando o projeto "Atire a primeira flor", a escola ganhou pintura, decoração, ventiladores, relógios, armários, cortinas, fogão, sala pedagógica, arborização, cerca viva, canteiros e tanque de areia, além da inscrição do nome na fachada

do prédio.

A compra de equipamentos foi efetuada com colaborações dos pais e das empresas Spajira (Coca-Cola), Despachante Bebedouro e Pintando o Sete. O Parque Ecológico doou as mudas de árvores.

A diretora do Depto Municipal de Educação e Cultura, Ana Lúcia Alves Oliver, elogiou a determinação das pro-

fessoras Kátia Rogéria Ferreira Garcia e Maristela Michelan Pizzolato, que envolveram os pais no projeto. Ana Oliver pediu aos pais que continuem a participar da vida escolar dos seus filhos até o segundo grau. Na visão da diretora, todos os problemas de violência e insegurança detectados, hoje, nas escolas, resultam da ausência dos pais nas comunidades escolares. "A responsabilidade pela escola não é

só dos dirigentes, é de cada um".

O presidente da Câmara, Sidnei Aparecido Mussupapo, enfatizou o fato de a escola, que muitos não sabiam que existia, agora está identificada. O vereador elogiou a parceria entre pais e mestres. "O projeto diz 'atire a primeira flor' e o que mais vemos hoje são pessoas prontas a atirar pedras. Temos de ter consciência de que não podemos ter um gover-

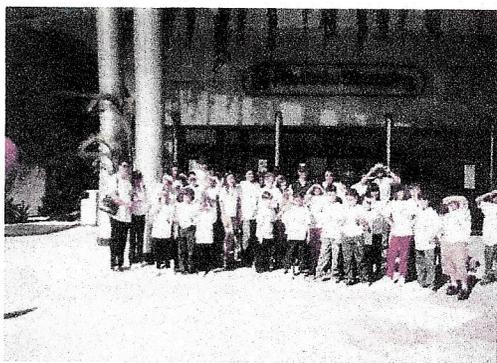
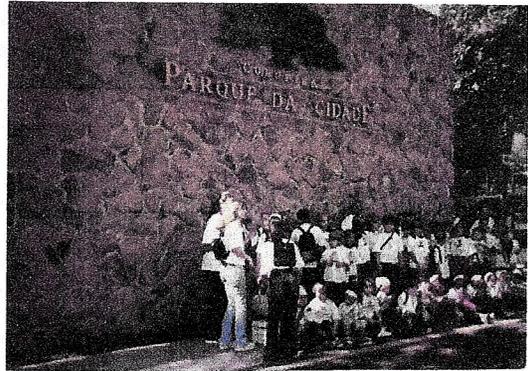
no paternalista que nos dá tudo. Cabe a cada um de nós mudar situações".

As crianças distribuíram para os presentes sementes de girassol e cartões com mensagens para reflexão.

O projeto passa para sua segunda fase tendo como meta a aquisição de mais um armário, bebedouro, televisão, vídeo e a formação de uma videoteca.



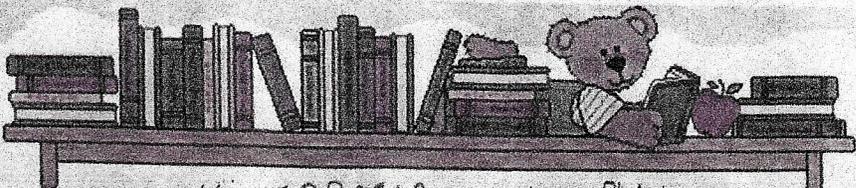
- O projeto "Era uma vez" teve como objetivo trabalhar conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais das diversas áreas do conhecimento, tendo como ponto de partida filmes e histórias infantis, culminando com uma tarde de autógrafos da apostila que confeccionaram durante o projeto em 2002.
- Participação em desfiles cívicos, passeatas educativas, colônias de férias, muitos passeios e viagens para Zoológico, Parque Curupira, Theatro Pedro II, Shopping em Ribeirão Preto, fábrica do refrigerante na Arco Íris em São José do Rio Preto, muitas visitas ao Parque Ecológico, Horto Florestal, Biblioteca Municipal, Museu e Brinquedoteca em Bebedouro.
- Organizações e apresentações de muitos teatros e encerramentos festivos da Educação Infantil.



Os projetos e acontecimentos que envolveram a **Educação Fundamental** foram:

- Projeto de leitura "Era uma vez". Os alunos levavam uma pasta com alguns livros pré-selecionados para apreciarem durante a semana. Em casa, escolhiam um livro que mais gostavam, liam e registravam no caderno do projeto. Os pais também deixavam registrado suas percepções sobre a atividade e o desenvolvimento de seu filho. Estes relatos, depois, eram socializados em sala de aula na roda de leitura.

**PROJETO DE LEITURA- "ERA UMA VEZ..."**



ALUNO(A): ANA JULIA FERREIRA, CHOUPINA

LIVRO: DE QUEM É A ARVORE ?

AUTOR(A): PATRICIA GASTILHO

O QUE VOCÊ ENTENDEU DA HISTÓRIA?

SE AJUDAR, UNS AOS OUTROS NAS  
ATIVIDADES DIARIAS, CONSEGUIMOS FAZER  
MUITAS COISAS.



PINTE A EXPRESSÃO DE ACORDO  
COM QUE VOCÊ ACHOU DA  
HISTÓRIA:



SENHORES PAIS OU RESPONSÁVEIS

DEIXEM REGISTRADO AQUI COMO FOI A REALIZAÇÃO DESSE PROJETO, O INTERESSE DE SEU (A) FILHO (A) E A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA. SE QUISEREM COLAR ALGUMA FOTO DESSES MOMENTOS FIQUEM À VONTADE E ASSIM ENRIQUECERÁ MAIS O NOSSO PROJETO.

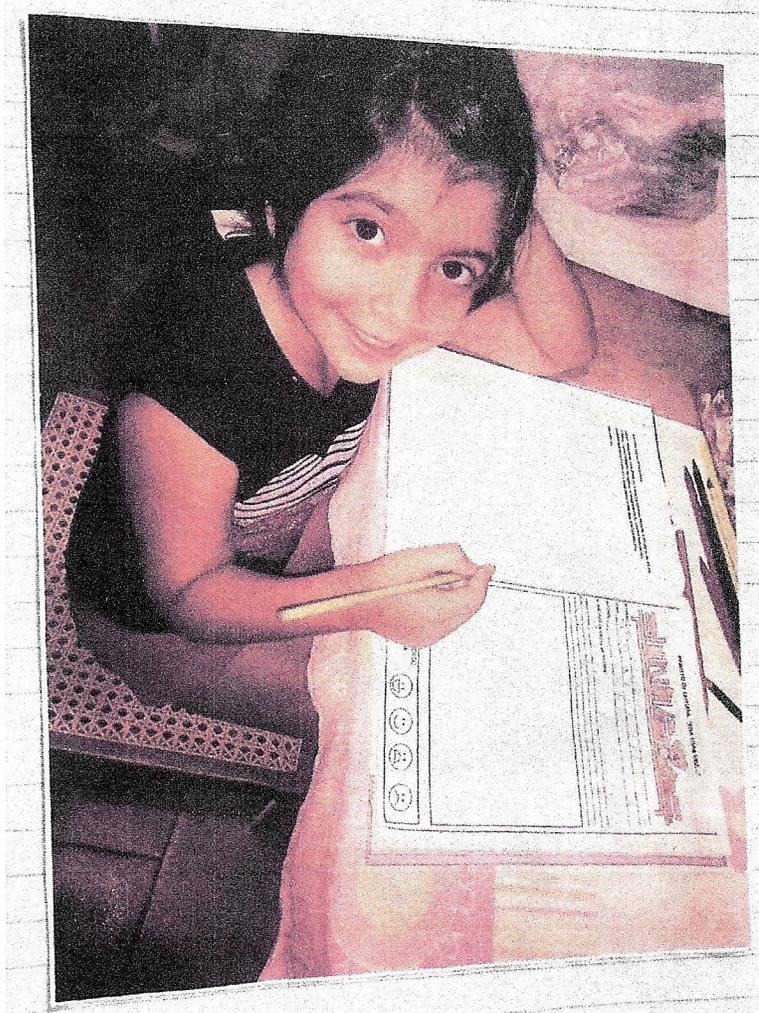
ERA UMA VEZ...

A Ana Julia ficou muito empolgada ao receber a mala com as histórias.

Nós pagamos a noite para ler as histórias do livro "De quem é a cidade?". A cada dia que passa a Ana Julia se mostra mais interessada nos estudos, principalmente na leitura. Todos os lugares que visitamos ao passear, ela lê todos os detalhes e faz uma lista de lugares, esse projeto só vem se acrescentando.

Obrigada pela iniciativa e pelo carinho dos pais.

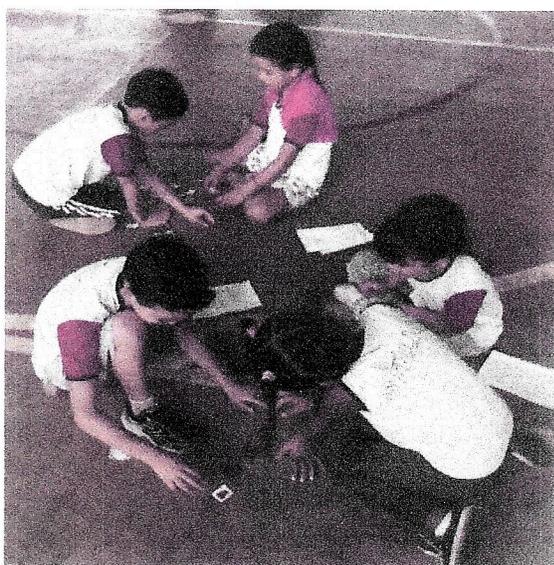
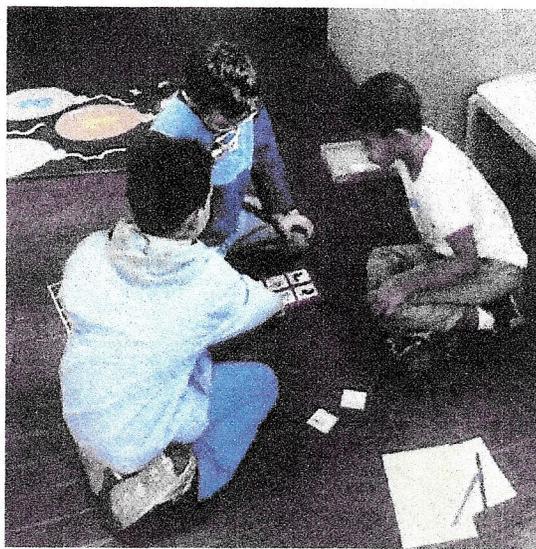
OBS: Estão encaminhando as fotos por e-mail.



- “S.O.L. – Stélio na Onda da Leitura”- Projeto da escola que proporcionou diversos momentos de leitura, conhecimento de várias tipologias textuais visando desenvolver o hábito e o prazer de ler e conseqüentemente a formação de leitores competentes e contribuindo com a ampliação do repertório para as produções de escrita.



- “Brincando e Aprendendo” - Projeto que visou o desenvolvimento do processo da construção da leitura e escrita através das atividades lúdicas, confecção de jogos e uso de jogos pedagógicos onde o aluno pôde interagir, socializar e registrar momentos que oportunizaram a aprendizagem tendo o professor como mediador.



- “Alimentação saudável, com vivências culinárias” - Através da leitura da História da Sementinha trabalhou-se o tema da Alimentação saudável, com degustações de verduras, legumes e frutas, no qual os alunos fizeram o plantio de tomate cereja e hortaliças. Além disso, acompanharam o crescimento, registravam em gráficos e tinham na rotina escolar momentos para cuidar da horta. Os alunos apreciaram muito esta experiência e tiveram interesse em fazer novos plantios em casa, socializando na sala a experiência. Um livro coletivo foi confeccionado durante as etapas do projeto.

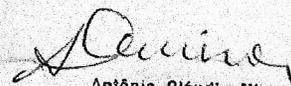


- “Memorial das Famílias- EMEB Prof. Stélio Machado Loureiro - 56 anos fazendo história e educando gerações” (2010). Confeccionou-se um álbum registrando vários momentos inesquecíveis vivenciados com a turma durante o ano e depois os pais e gestores deixaram seus depoimentos sobre o trabalho realizado. Como evidência segue abaixo o relato do diretor na época Sr. Antonio Cláudio Niero.

Profa. Kátia e queridas crianças,  
Tendo as fotos e lendo os registros de pais e colegas sinto, como gestor, uma felicidade imensa ao constatar como um trabalho sério e responsável pode nos levar às alturas quando o nosso empenho traz estes resultados e este reconhecimento. Só me resta deixar registrada aqui minha alegria, que é muito importante para mim nos dias conturbados pelos quais estamos passando. Constatar a satisfação destes pais com a es-

cola, via o seu trabalho, professora, renova a nossa esperança de que nem tudo está perdido. A emoção me permitiu chegar até aqui. Parabéns a todos, professora, crianças e, principalmente aos pais, pelas belas palavras.

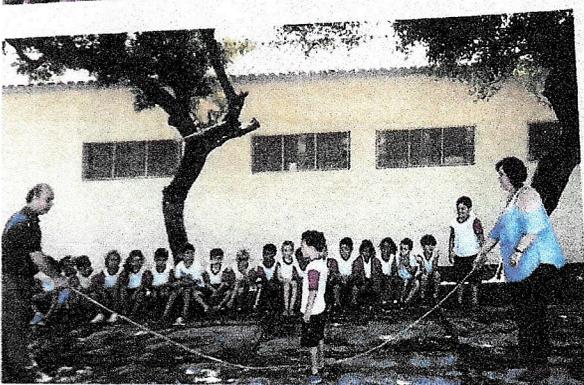
Bebedouro, 10/12/2010.

  
Antônio Cláudio Niero  
RG 3 806 185  
Diretor da Escola

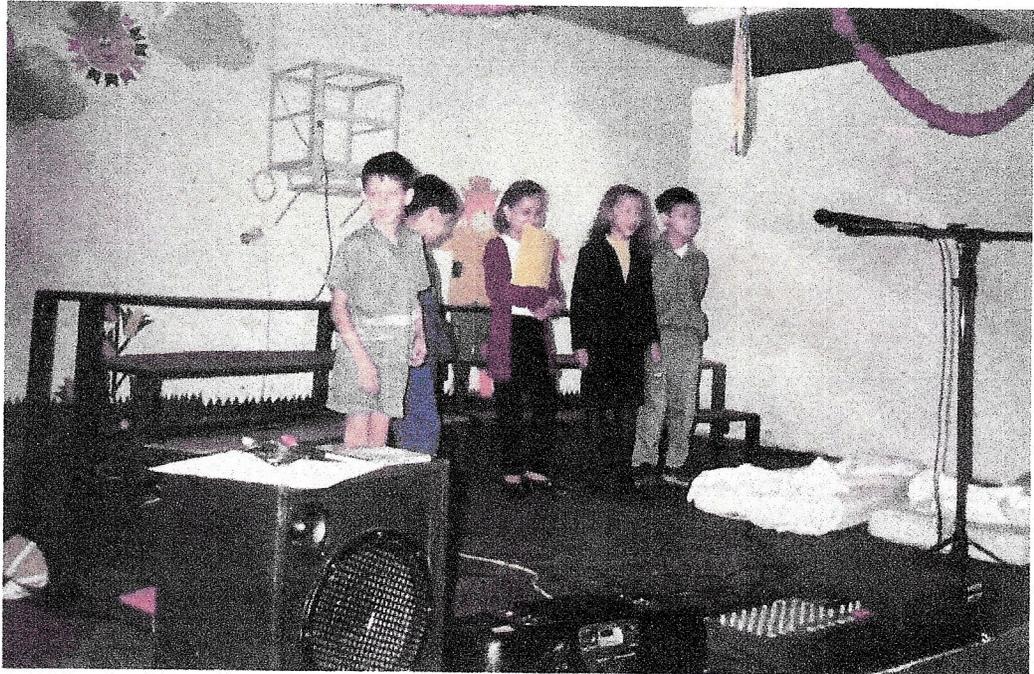
- Projetos relacionados aos materiais do Ler e Escrever como “Índios do Brasil”, passeio à Fazendinha em Barrinha, onde os alunos tiveram contato com os Índios, sua cultura e ensinamentos.

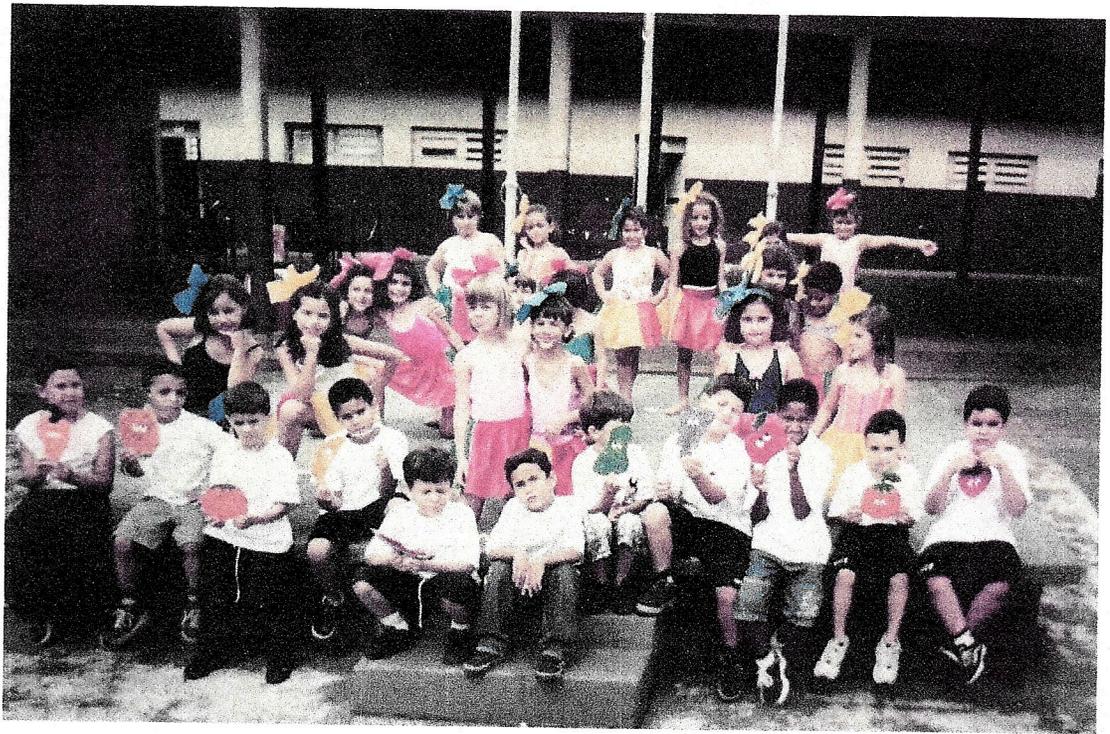


- “Brincadeiras Tradicionais” e projetos do EMAI como construção do “Supermercado” em sala de aula.



- Projetos de Artes com releituras de obras de Ivan Cruz, Tarsila do Amaral, Candido Portinari, Romero Britto.
- Apresentações de teatros, momentos culturais, participações em desfiles cívicos, passeatas educativas, etc.





- Na escola também foi trabalhado o projeto “Educacross”, no qual utilizou-se da informática para desenvolver o raciocínio lógico matemático.
- Projeto da coleta do “lixo eletrônico”, onde houve a participação de toda comunidade escolar e a professora abraçou esta causa visando a Ação para um meio ambiente sustentável.

Com a pandemia iniciada em março de 2020, a professora Katia teve a oportunidade de trabalhar com aulas online e encontros síncronos, no qual relatou ser uma experiência nova e necessária, onde dividia saberes e foi desafiada a adaptar e aprender a usar ferramentas da internet que não estava acostumada. Esta fase exigiu muita dedicação, aprendizagem e estreitamento com as relações familiares dos alunos, visto que, como a mesma diz, segundo Cortela, “Não basta amar a educação se você não evoluir”.

A seguir, a professora deixou um relato a ser considerado:

“Muitas vezes encontro ex-alunos que tive o privilégio de ser professora e dos filhos deles também e é muito gratificante ser reconhecida e lembrada com carinho, tenho para mim que isso é o reflexo do amor e entrega que sempre tive ao compartilhar meus conhecimentos com eles e com a educação que me propus a oferecer o meu melhor, pois como diz Paulo Freire, “Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas mudam o mundo”. Sou grata primeiramente a Deus, a minha família e aos meus alunos e colegas de profissão por ter bem vivido estes anos da minha vida como educadora e acreditando que a Educação é o maior tesouro que os pais podem deixar de legado aos filhos.”